

Altinópolis, 25 de novembro de 2021.

RELATO SOBRE A HISTÓRIA DO NÚCLEO DA ALTA MOGIANA, DESCRITO POR: RICARDO CASIUCH.

ESTE É O TESTEMUNHO FIRME DO MESTRE LUIZ GARCIA PALMA SOBRE A TROPA ESPERANÇA, EM 1998:

“(...) Eu nasci criador de cavalo marchador. Meu pai, Honório Vieira Andrade Palma, era criador famoso em 1919, ano em que nasci. Naquela época possuía cerca de 300 éguas criadeiras.

O que me agrada mais nesta raça é a nobreza, a versatilidade, a lealdade, o coração e a mansidão. Acho que a mansidão é um dos atributos que mais deve ser desenvolvido e aprimorado. O meu Mangalarga Marchador é um animal extremamente dócil e manso, quando tratado com amor. (...)

(...) Quando o Coronel Honório Vieira de Andrade Palma iniciou sua criação de cavalos marchadores no então distrito de Mato Grosso de Batatais, por volta de 1894, não esperava, suponho, encontrar tantas dificuldades para conseguir um reprodutor ao longo dos cinquenta anos em que comandou aquele criatório.

Todos cavalos que adquiriu para “refrescar” o sangue de sua tropa fracassaram e os garanhões que usou – Despacho, Alegre, Faceiro, Palhaço e Camões, eram todos descendentes dos pastores anteriores.

Era, portanto, uma tropa de alta consanguinidade.

A sua sensibilidade de criador conduziu à seleção de animais marchadores, estruturados, fortes e macios. Esta foi a tropa que ele legou a nós, seus filhos, e que ainda hoje permanece conosco.

Este exemplo serve para mostrar quão importante é a consanguinidade na condução de uma criação que, quando levada com critério, sensibilidade e dedicação, desponta como uma arma eficaz e poderosa.

Assim como tenho orgulho da competência com que meu pai conduziu a sua seleção por cinquenta anos, e lá se vão mais trinta, desejo que os meus filhos e netos sintam que este trabalho não foi em vão.

Assim também, cada criador deve desejar dar a sua contribuição e legar aos seus filhos o amor pelo cavalo.

Cruzemos marchadores com marchadores, este é o caminho, a única estrada a ser palmilhada.

Devemos entender que não estamos apenas cruzando cavalos, mas reunindo gens e cromossomos, e que estes, quando desejáveis, irão contribuir para o objetivo final.

Um dia, com certeza, um filho de marchador nascerá marchador! (...)”

Dieta, mãe de exatos 25 exímios marchadores e entre eles – Pêra, Tangerina, Jabuticaba e Nêspêra, é o retrato fiel da tropa Esperança.

Dieta da Esperança – a rubrica do Mestre Luiz Garcia Palma.

Texto de Ricardo Casiuch.